

CÁLAMO DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE BELEZA S.A.

CNPJ Nº 06.147.451/0011-04 - Avenida Dr. Dário Lopes dos Santos, nº 2197, Torre A - CEP: 80.210-010 - Curitiba - Paraná

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A. (Companhia), em atendimento à legislação societária, apresenta ao público o relatório da administração, as demonstrações financeiras da controladora e consolidada, bem como o relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social de 2017. A atuação da Companhia compreende a distribuição comercial por atacado, comércio eletrônico/virtual e exportação de produtos de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal e a participação em outras sociedades, suportando os negócios: **O Boticário**, **Eudora**, **quem disse, berenice?** e **The Beauty Box**. Essas operações levaram a Companhia a encerrar o ano com faturamento consolidado de R\$ 5,5 bilhões (R\$ 4,8 bilhões em 2016). Com base nas boas práticas de **governança corporativa**, o Grupo Boticário adota uma postura ética, responsável e transparente na administração dos negócios. Seguindo esse compromisso, proporciona aos acionistas a visão da gestão estratégica e do acompanhamento da direção executiva por meio do Conselho de Administração, Comitê de Riscos e Auditoria e de Auditores Independentes. A Companhia segue a **Política de Investimento Social Privado** do Grupo Boticário, a qual direciona parte da sua receita líquida anual para diversas iniciativas, projetos e programas, com

repasses à Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e outras instituições. Buscando a expansão no mercado de beleza foram 127 novos pontos de venda das quatro marcas abertas no período, sendo 61 lojas novas. Essa e outras iniciativas do Grupo resultaram no reconhecimento como Empresa do Ano, pela Abilpece - Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos. Entre outros prêmios, destaca-se o de **Melhor Executivo na categoria higiene pessoal e cosméticos** ao presidente do Grupo, pelo 5º ano consecutivo, promovido pelo Valor Econômico. A estratégia de tornar o Grupo Boticário uma empresa **omnichannel** com a entrada de outros modelos como a venda direta e o e-commerce, veio para somar na busca de sempre oferecer a melhor experiência de consumo aos clientes. Essa premissa foi reforçada em 2017 com o lançamento da quinta divisão de negócios do Grupo, a Multi B, que reforçou ainda mais o perfil multinacional e multinegócios com atuação em redes de farmácia e lojas multimarcas. Presente em todos os processos do Grupo Boticário - da matéria-prima à prateleira do ponto de venda e do ambiental ao social - a **sustentabilidade** é um dos principais pilares da companhia. O Grupo é reconhecido pela aplicação de processos eficientes e também pela promoção de

iniciativas que visam a Diversidade e o Empoderamento Feminino. Em 2017, foi reconhecido pelo **Guia EXAME de Mulheres na Liderança** como destaque no monitoramento de indicadores internos para promoção da equidade de gêneros. A **inovação** permeia todas as áreas de atuação do Grupo Boticário. Destaque para os projetos a serem aplicados em produtos antes do lançamento, como o *organs on a chip*, que simula um órgão humano em um chip para identificar possíveis reações alérgicas causadas por produtos cosméticos a partir da pele; e o espaço Botilabs, lançado em 2017 em São José dos Pinhais, no Paraná, que funciona como incubadora e aceleradora de startups, onde profissionais de diversas áreas, principalmente de tecnologia, que pensam a inovação para dentro e para fora da Companhia, poderão se reunir. Em 2017, o mercado cosmético com um todo foi impactado pela crise dos últimos anos. Ainda assim, o Grupo Boticário, a partir da estratégia de ter o consumidor no centro de todo o negócio, encerrou o ano com muitos acertos, produtividade e crescimento. Seguimos trabalhando com o propósito de criar oportunidades para a beleza transformar a vida de cada um e assim transformar o mundo ao nosso redor. Atenciosamente, **A Administração**.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016.

| BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em milhares de Reais) | | | | | |
|---|-------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Ativo | Nota | Controladora | | Consolidado | |
| | | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 291.433 | 157.745 | 773.553 | 290.531 |
| Contas a receber de clientes | 8 | 107.246 | 123.801 | 287.698 | 250.891 |
| Estoque | 9 | 337.173 | 363.051 | 837.452 | 905.753 |
| Tributos a recuperar | 10 | 140.500 | 72.614 | 167.244 | 92.584 |
| Imposto de renda e contribuição social a compensar | | 1.825 | 32.397 | 1.899 | 33.404 |
| Outros ativos | 11 | 25.667 | 23.781 | 184.605 | 145.394 |
| | | 903.844 | 773.389 | 2.253.031 | 1.718.556 |
| Não circulante | | | | | |
| Contas a receber de clientes | 8 | - | 3.062 | - | 3.062 |
| Tributos a recuperar | 10 | 1.364 | 918 | 9.367 | 7.948 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 12 | 96.683 | 74.799 | 174.480 | 163.785 |
| Depósitos judiciais | 23 b | 50.469 | 39.049 | 67.625 | 56.303 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 13 | 153.450 | - | - | - |
| Adiantamento para aquisição de investimento | 2.2 d | - | - | - | 44.000 |
| Dividendos a receber | 13 | 72.492 | 72.492 | - | - |
| Outros ativos | 11 | 26.267 | 10.990 | 26.842 | 22.886 |
| | | 400.725 | 201.310 | 278.314 | 297.984 |
| Investimentos | 14 | 2.765.195 | 2.095.208 | 272.008 | 264.571 |
| Imobilizado | 15 | 110.703 | 132.766 | 1.235.942 | 1.190.466 |
| Intangível | 16 | 53.402 | 27.708 | 463.934 | 90.551 |
| Total do ativo não circulante | | 3.330.025 | 2.456.992 | 2.250.198 | 1.843.572 |
| Total do ativo | | 4.233.869 | 3.230.381 | 4.503.229 | 3.562.128 |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. | | | | | |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Fornecedores | 17 | 634.901 | 350.790 | 605.896 | 420.919 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 18 | 669.868 | 810.760 | 680.397 | 821.136 |
| Prêmios a apropriar | 19 | - | 35.585 | - | 35.585 |
| Obrigações trabalhistas | 20 | 42.229 | 71.828 | 148.374 | 149.031 |
| Obrigações tributárias | 21 | 177.746 | 131.342 | 220.547 | 183.627 |
| Obrigações comerciais | 22 | 143.896 | 27.072 | 117.724 | 24.750 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | | - | - | 12.768 | 11.141 |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 23 a | 19.626 | 360 | 26.353 | 4.825 |
| Juros sobre capital próprio a pagar | 13 | 11.364 | 12.036 | 11.364 | 12.036 |
| Outros passivos | 24 | 12.030 | 12.975 | 85.688 | 59.743 |
| | | 1.711.660 | 1.452.748 | 1.909.111 | 1.722.793 |
| Não circulante | | | | | |
| Fornecedores | 17 | - | - | 6.401 | 5.690 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 18 | 1.300.457 | 869.489 | 1.316.012 | 891.191 |
| Obrigações trabalhistas | 20 | 12.956 | 19.658 | 22.590 | 26.885 |
| Obrigações tributárias | 21 | 9.121 | - | 15.202 | 51 |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 23 a | - | - | - | 1.062 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital social | | - | - | 1.550 | - |
| Dividendos a pagar | | - | - | 685 | 685 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 12 | - | - | 2.691 | - |
| Outros passivos | 24 | 991 | 1.911 | 7.624 | 10.818 |
| | | 1.323.525 | 891.058 | 1.372.755 | 936.382 |
| Total do passivo | | 3.035.185 | 2.343.806 | 3.281.866 | 2.659.175 |
| Patrimônio líquido | | | | | |
| Capital social | 25 a | 49.833 | 49.833 | 49.833 | 49.833 |
| Reserva de capital | 25 b | 294.591 | 294.591 | 294.591 | 294.591 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | 25 c | (22.495) | (22.495) | (22.495) | (22.495) |
| Reserva de lucros | 25 d | 876.755 | 564.646 | 876.755 | 564.646 |
| | | 1.198.684 | 886.575 | 1.198.684 | 886.575 |
| Patrimônio pertencente aos minoritários | | - | - | 22.679 | 16.378 |
| Total do patrimônio líquido | | 1.198.684 | 886.575 | 1.221.363 | 902.953 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 4.233.869 | 3.230.381 | 4.503.229 | 3.562.128 |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. | | | | | |

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (Em milhares de Reais)

| Nota | Controladora | | Consolidado | | |
|---|--------------|------------------|------------------|--------------------|--------------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 | |
| Recíta operacional, líquida | 26 | 3.383.091 | 3.172.011 | 4.305.307 | 3.697.070 |
| Custo dos produtos vendidos | 27 | (2.307.089) | (2.037.108) | (1.617.379) | (1.464.378) |
| Lucro bruto | | 1.076.002 | 1.134.903 | 2.687.928 | 2.232.692 |
| Recíta (despesas) operacionais | | | | | |
| Com vendas | 27 | (391.109) | (284.166) | (1.192.290) | (916.968) |
| Gerais e administrativas | 27 | (260.623) | (353.504) | (618.226) | (542.209) |
| Outras recíta (despesas) operacionais, líquidas | 28 | (18.852) | (10.881) | (14.204) | (41.937) |
| | | (670.584) | (648.551) | (1.824.720) | (1.501.114) |
| Lucro antes das participações societárias, resultado financeiro e impostos | | 405.418 | 486.352 | 863.208 | 731.578 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 14 | 370.448 | 203.637 | - | - |
| Resultado financeiro | 29 | 775.866 | 689.989 | 863.208 | 731.578 |
| Despesas financeiras | | (274.558) | (359.990) | (326.902) | (405.017) |
| Recíta financeiras | | 65.107 | 175.784 | 96.225 | 203.613 |
| Variáveis monetárias e cambiais, líquidas | | (47.991) | (75.778) | (48.667) | (73.352) |
| | | (257.442) | (259.984) | (279.344) | (274.756) |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | | 518.424 | 430.005 | 583.864 | 456.822 |
| Imposto de renda e contribuição social | 12 | (33.208) | (98.707) | (81.526) | (137.250) |
| Correntes | | 21.884 | 83.582 | 8.005 | 97.005 |
| Diferidos | | (11.324) | (15.125) | (73.521) | (40.245) |
| | | 507.100 | 414.880 | 510.343 | 416.577 |
| Lucro líquido do exercício | | 507.100 | 414.880 | 510.343 | 416.577 |
| Participação dos controladores | | - | - | 507.100 | 414.880 |
| Minoritários | | - | - | 3.243 | 1.697 |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. | | | | | |

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO (Em milhares de Reais)

| Nota | Controladora | | Consolidado | | |
|---|--------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 | |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | | 518.424 | 430.005 | 583.864 | 456.822 |
| Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa | | | | | |
| Depreciação e amortização | | 22.706 | 20.722 | 137.441 | 103.928 |
| Resultado na venda/baixa de imobilizado e intangível | | 25.363 | 902 | 36.478 | 12.315 |
| Varição no valor justo de propriedades para investimento | | - | - | (6.897) | (3.088) |
| Perda estimada (reversão) no imobilizado | | (61) | 18 | 3.517 | (662) |
| Perda estimada (reversão) nos estoques | | 1.387 | (134) | (2.554) | 15.459 |
| Perda estimada (reversão) com créditos de liquidação duvidosa | | 154 | (7.303) | 25.675 | 3.680 |
| Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | | 19.266 | 1.052 | 20.466 | 3.877 |
| Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | | (198.413) | 101.627 | 201.171 | 102.072 |
| Resultado de equivalência patrimonial | | (370.448) | (203.637) | - | - |
| (Aumento) redução em ativos | | 19.463 | 46.222 | (15.556) | 34.958 |
| Contas a receber de clientes | | 24.491 | (141.320) | 104.332 | (221.616) |
| Estoque | | (68.332) | (59.122) | (76.659) | (60.254) |
| Tributos a recuperar | | (11.420) | (17.022) | (11.322) | (8.326) |
| Depósitos judiciais | | - | 34.673 | - | - |
| Dividendos a receber | | - | - | - | (44.000) |
| Adiantamento para aquisição de investimento | | (17.163) | (18.374) | 28.904 | (64.598) |
| Outros ativos | | - | - | - | - |
| Aumento (redução) em passivos | | 284.111 | 242.280 | 64.790 | 188.070 |
| Fornecedores | | (36.301) | 40.489 | (4.952) | 54.971 |
| Obrigações trabalhistas | | 55.525 | 11.333 | 52.071 | 24.493 |
| Obrigações tributárias | | 116.824 | (5.243) | 92.974 | (7.565) |
| Obrigações comerciais | | (35.585) | (97.966) | (35.585) | (97.966) |
| Prêmios a apropriar | | - | (19.675) | - | (19.675) |
| Apropriação de debêntures | | (1.865) | 5.348 | 5.913 | 40.690 |
| Outros passivos | | (2.636) | (122.827) | (48.395) | (156.933) |
| Impostos pagos sobre o lucro | | - | - | - | - |
| Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures | | (133.726) | (114.817) | (136.325) | (118.481) |
| Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais | | 608.590 | 127.231 | 1.019.351 | 238.171 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | | |
| Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido | | - | - | (167.979) | - |
| Aquisições de bens de propriedade para investimento, imobilizado e intangível | | (51.639) | (19.227) | (259.420) | (128.812) |
| Adiantamento para futuro aumento de capital social | | (153.450) | - | - | - |
| Aumento de participação em controladas | | (309.534) | (143.646) | - | - |
| Aquisições de investimentos em controladas | | (4) | - | - | - |
| Dividendos recebidos | | 9.999 | 94.616 | - | - |
| Caixa e equivalentes de caixa líquidos utilizados nas atividades de investimentos | | (504.628) | (68.257) | (427.399) | (128.812) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | | |
| Aquisição de participação de acionistas minoritários | | - | - | 3.059 | 1.382 |
| Adiantamento recebido para futuro aumento de capital social | | - | - | 1.550 | - |
| Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures | | 1.743.527 | 1.155.382 | 1.611.305 | 1.156.550 |
| Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures | | (1.518.138) | (909.096) | (1.529.180) | (920.616) |
| Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio | | (195.663) | (293.460) | (195.664) | (294.512) |
| Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (utilizados nas) atividades de financiamentos | | 29.726 | (47.174) | (108.930) | (57.196) |
| Aumento no caixa e equivalentes de caixa | | 133.688 | 11.800 | 483.022 | 52.163 |
| Variação do caixa e equivalentes de caixa | | 133.688 | 11.800 | 483.022 | 52.163 |
| Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa | | 157.745 | 145.945 | 290.531 | 238.368 |
| Saldo final do caixa e equivalentes de caixa | | 291.433 | 157.745 | 773.553 | 290.531 |
| Principais transações que não afetaram caixa | | | | | |
| Integralização de adiantamento na aquisição de controlada | | - | - | (44.000) | - |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras. | | | | | |

continua >>>

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

| Nota | Reserva de capital | | Reserva de lucros | | Lucros acumulados | Total antes da participação dos minoritários | Resultado dos minoritários | Total |
|---|--------------------------|---------------------------------|------------------------------|---------------------------------|-------------------|--|----------------------------|----------------|
| | Agio na emissão de ações | Ajuste de avaliação patrimonial | Subvenção para investimentos | Prêmio na emissão de debêntures | | | | |
| Saldos em 1º de janeiro de 2016 | 49.833 | 294.591 | (19.287) | 3.463 | 3.554 | 321.449 | 120.374 | 788.032 |
| Dividendos distribuídos referentes ao lucro dos exercícios anteriores | - | | | | | | | |

>>> Continuação 2/6

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em outra forma)

individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial ajustada na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais da Companhia. Não há outros resultados abrangentes, portanto, não está sendo apresentada a demonstração do resultado abrangente.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

a. Controladas

São todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade, tendo a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a mesma. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia, e é interrompida a partir da data em que deixa de ter o controle. A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas é reconhecida nas demonstrações dos resultados. Os investimentos em controladas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em controladas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

b. Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Consolidado. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta ajuste de avaliação patrimonial.

c. Transações eliminadas na consolidação

Os saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia. No segundo semestre de 2017, a Companhia passou a participar das investidas Classic Perfumaria e Cosméticos Ltda., LHM Perfumaria Ltda., Perflita Perfume e Cosméticos Ltda., Perfumaria e Cosméticos Salvador Ltda., e TLCH Perfumaria Ltda. com uma quota. No primeiro semestre de 2017, a Companhia passou a participar da investida Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda. Diante destas movimentações, as Companhias que abrangem o processo de consolidação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir:

| | 2017 | | 2016 | |
|--|-----------|------------|----------|----------|
| | Direta | Indireta | Direta | Indireta |
| Participação societária: | | | | |
| Botica Comercial Farmacêutica Ltda. | 99,06% | - | 99,06% | - |
| CD Comércio de Cosméticos Ltda. | - | 100% | - | - |
| Classic Perfumaria e Cosméticos Ltda. | 0,00008% | 99,99992% | - | - |
| Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda. | 1% | 99% | - | 92,57% |
| Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda. | 99% | - | 99% | - |
| Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. | 99% | - | 99% | - |
| Jean Marc Pigot - EPP. | - | 100% | - | - |
| KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda. | 99,9932% | - | 99,9932% | - |
| LHM Perfumaria Ltda. | 0,002% | 99,998% | - | - |
| Perflita Perfumes e Cosméticos Ltda. | 0,00001% | 99,99999% | - | - |
| Perfumaria e Cosméticos Ltda. | 0,000005% | 99,999995% | - | - |
| Perfumaria e Cosméticos Salvador Ltda. | 0,000004% | 99,999996% | - | - |
| Rascovschi Comércio Atacadista de Perfumaria Ltda. | - | 100% | - | - |
| Rascovschi Comércio Ltda. | - | 100% | - | - |
| TLCH Perfumaria Ltda. | 0,001% | 99,999% | - | - |

| | 2017 | | 2016 | |
|--|---------|----------|---------|----------|
| | Direta | Indireta | Direta | Indireta |
| Participação societária dos minoritários (i): | | | | |
| Botica Comercial Farmacêutica Ltda. | - | 0,94% | - | 0,94% |
| KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda. | 0,0068% | - | 0,0068% | - |
| Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. | - | 1% | - | 1% |
| Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda. | - | 1% | - | 1% |

(i) A participação societária dos minoritários refere-se à participação da controladora da Cálam Distribuidora de Produtos de Beleza S.A.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras, foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas nas demonstrações dos resultados, no resultado financeiro. As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional das Companhias.

2.4. Impairment de ativos não financeiros

As Companhias avaliam todos os ativos em desuso na data do balanço e efetuam a provisão para perda pelo valor do custo contábil, se há evidência objetiva de que estão registrados por valor acima de seu valor recuperável. A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa, é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

2.5. Arrendamentos mercantis

São classificadas como arrendamento financeiro os arrendamentos mercantis, nos quais as Companhias ficam com todos os riscos e benefícios de propriedade. Os arrendamentos financeiros são contabilizados no início do arrendamento como um ativo imobilizado e um passivo de financiamento. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos nas demonstrações dos resultados durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos nas demonstrações dos resultados pelo método linear, durante o período do arrendamento.

2.6. Provisões

São reconhecidas no balanço quando as Companhias possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, que o valor possa ser estimado com segurança e que seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas a seguir. A Companhia pretende adotá-las quando entrarem em vigência.

3.1. CPC 48 - Instrumentos financeiros

O CPC 48 substitui as orientações existentes no CPC 38 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38. O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. De acordo com o CPC 48, os derivativos embutidos em contratos onde o título principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido como um todo é avaliado para sua classificação. O CPC 48 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A Companhia realizou uma avaliação preliminar do potencial impacto da adoção do CPC 48 com base em sua posição em 31 de dezembro de 2017 no âmbito do IAS 39. Com base nesta avaliação, é previsto que a aplicação da IFRS resultará em um reconhecimento antecipado de perdas estimadas com clientes, com base na matriz de provisão que serviu de base para a avaliação das carteiras. A Companhia não espera um impacto significativo em seu balanço patrimonial ou patrimônio em relação a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros bem como a aplicação das contabilidades de *hedge*.

3.2. CPC 47 - Receita de contratos com clientes

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. O CPC 47 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas, CPC 17 Contratos de Construção e o CPC 30 Interpretação a Programas de Fidelidade com o Cliente. De acordo com o CPC 47, a receita deve ser reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos. Em casos de encomendas por parte do cliente, a receita deverá ser reconhecida a medida em que a produção estiver sendo concluída, tendo como resultado a antecipação do reconhecimento das receitas e alguns custos associados a estes contratos. No caso de devoluções, o CPC 47 orienta para que a contabilização da receita seja realizada à medida em que seja provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada. O CPC 47 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs. A Companhia concluiu uma avaliação inicial do potencial impacto da adoção do CPC 47 em suas demonstrações financeiras, e até agora o principal efeito identificado foi a reclassificação de determinadas provisões e despesas com descontos relacionados ao faturamento que deverão ser apresentados no grupo de receita líquida na demonstração do resultado.

3.3. CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil

O CPC 06 (R2) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo

e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. O CPC 06 (R2) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICP 03 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam o CPC 47 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial do CPC 06 (R2). A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção do CPC 06 (R2) sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção do CPC 06 (R2) dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Companhia celebrará. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção.

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, as Companhias fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: Estimativa de perdas com créditos de liquidação duvidosa (nota 8) - Estimativa de perda de estoques (nota 9) - Imposto de renda e contribuição social (nota 12) - Mensuração das propriedades para investimento (nota 14 b) - Revisão e ajuste da vida útil do ativo imobilizado (nota 15 b) - Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (nota 23 a).

5. Gestão de risco financeiro

5.1 Fatores de risco financeiros

As Companhias possuem e seguem políticas de gestão de riscos financeiros denominada internamente Política de Investimentos, Política de Crédito e Política de *Hedge*. Nos termos dessas políticas a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos financeiros no fluxo de caixa. Todas as políticas das Companhias foram estabelecidas pela Diretoria Executiva, a qual é responsável pelo seu gerenciamento. Nos termos da Política de *Hedge*, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a. Risco de crédito

No que diz respeito às aplicações financeiras, as Companhias têm Política de Investimento aprovada pela Diretoria Executiva, a qual estabelece as diretrizes, definindo os segmentos de alocação e os limites de concentração e liquidez. Os recursos financeiros são aplicados predominantemente, em fundos de investimentos lastreados em títulos públicos federais e títulos privados de baixo risco e operações compromissadas de grandes bancos (não inferiores a *ratings* "A"). Quanto aos clientes, é avaliada a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Comitê de Crédito. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

b. Risco de liquidez

Risco das Companhias não dispõem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de decasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, bem como uma estratégia de caixa mínimo onde se determina as ações necessárias para suprir a necessidade de caixa, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria e bimestralmente pelo Comitê Financeiro. Os excessos de caixa são aplicados de acordo com as estratégias definidas pela Tesouraria para garantir a liquidez necessária para o cumprimento dos compromissos financeiros, respeitando a Política de Investimentos. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos das Companhias que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela correspondentes a empréstimos, financiamentos e debêntures e obrigações com arrendamento mercantil estão apresentados por fluxos de caixa não descontados contratados, portanto diferentes dos saldos destas rubricas nos balanços patrimoniais.

| | Controladora | | |
|---|-----------------|----------------------|-------------------------|
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 739.239 | 1.151.976 | 414.930 |
| Fornecedores, outros passivos e obrigações comerciais | 790.827 | 991 | - |

Em 31 de dezembro de 2016

| | | | |
|---|---------|---------|---------|
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 913.317 | 817.786 | 183.498 |
| Fornecedores, outros passivos e obrigações comerciais | 390.837 | 1.911 | - |

| | Consolidado | | |
|---|-----------------|----------------------|-------------------------|
| | Menos de um ano | Entre um e dois anos | Entre dois e cinco anos |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 752.286 | 1.171.498 | 414.930 |
| Fornecedores, outros passivos e obrigações comerciais | 809.308 | 14.025 | - |

Em 31 de dezembro de 2016

| | | | |
|---|---------|---------|---------|
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 926.028 | 835.994 | 189.613 |
| Fornecedores, outros passivos e obrigações comerciais | 505.412 | 16.508 | - |

c. Risco de mercado

Risco com taxa de juros - O risco associado é oriundo da possibilidade das Companhias incorrerem em perdas em função de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, bem como de perdas oriundas de flutuações nas taxas de remuneração de aplicações financeiras. As Companhias monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. *Análise de sensibilidade* - Considerando que os empréstimos estão atrelados a diferentes indexadores (CDI, TJLP, IPCA e SELIC) sintetizamos na análise de sensibilidade uma taxa que fosse representativa dessa cesta. O quadro a seguir apresenta a exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação dos indexadores citados, líquido do caixa e das aplicações financeiras, e incluindo as operações com derivativos:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Ativos e passivos financeiros | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 291.433 | 157.745 | 773.553 | 290.531 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | (1.970.325) | (1.680.249) | (1.996.409) | (1.712.327) |
| Exposição líquida | (1.678.892) | (1.522.504) | (1.222.856) | (1.421.796) |

A seguir está a análise de sensibilidade à deterioração de encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures, demonstrando o incremento dos efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. Para a Companhia considerou-se a taxa de juros de 5,74% ao ano como cenário mais provável para o exercício de 2018, sendo que a taxa média verificada para o final do período de 2017 foi 9,51% ao ano. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas de juros sobre o cenário provável em 25% (7,03% ao ano) e 50% (8,32% ao ano), respectivamente, e mantidas as demais premissas inalteradas. Para as Companhias considerou-se a taxa de juros de 5,79% ao ano como cenário mais provável para o exercício de 2018, sendo que a taxa média verificada para o final do período de 2017 foi 9,93% ao ano. Como cenários alternativos foram simulados aumentos nas taxas de juros sobre o cenário provável em 25% (7,08% ao ano) e 50% (8,38% ao ano), respectivamente, e mantidas as demais premissas inalteradas.

| Descrição perda | Risco da sociedade | Cenário provável | Controladora | |
|--------------------|--------------------|------------------|--------------|-----------|
| | | | +25% | +50% |
| Passivo financeiro | Aumento da taxa | (113.023) | (139.759) | (166.495) |

| Descrição perda | Risco da sociedade | Cenário provável | Consolidado | |
|--------------------|--------------------|------------------|-------------|-----------|
| | | | +25% | +50% |
| Passivo financeiro | Aumento da taxa | (115.597) | (142.820) | (170.044) |

CDI - Certificado de Depósito Interbancário - TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo - IPCA - Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo - SELIC - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia. *Risco cambial* - O risco associado decorre da possibilidade das Companhias virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzem valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. No que diz respeito aos riscos de moeda, as Companhias possuem Política de *Hedge*, a qual estabelece diretrizes para contratação de instrumentos financeiros visando proteção do fluxo de caixa, os quais são deliberados pelo Comitê de *Hedge*. Em 31 de dezembro, as Companhias possuíam ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (milhares de USD, EUR e HKD) nos montantes descritos a seguir:

| | Controladora | | | |
|-------------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | 2017 | | 2016 | |
| | Moeda estrangeira | Moeda reais | Moeda estrangeira | Moeda reais |
| Ativo | | | | |
| Operação de <i>hedge</i> USD | 83.897 | 277.532 | 173.058 | 564.012 |
| Contas a receber de clientes em USD | 1.930 | 5.959 | 2.155 | 6.765 |
| Contas a receber de clientes em EUR | 882 | 3.382 | 2.308 | 8.260 |
| Adiantamento de viagens em USD | 1 | 4 | 10 | 34 |
| Adiantamento de viagens em EUR | - | - | 1 | 6 |
| | | 286.877 | | 579.077 |
| Passivo | | | | |
| Empréstimos e financiamentos em USD | (83.897) | (277.532) | (173.058) | (564.012) |
| Fornecedores em USD | (2) | (5) | (158) | (517) |
| Fornecedores em EUR | (34) | (134) | (9) | (29) |
| | | (277.671) | | (564.558) |
| Exposição líquida | | 9.206 | | 14.519 |

| | Consolidado | | | |
|-------------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | 2017 | | 2016 | |
| | Moeda estrangeira | Moeda reais | Moeda estrangeira | Moeda reais |
| Ativo | | | | |
| Operação de <i>hedge</i> USD | 83.897 | 277.532 | 173.058 | 564.012 |
| Contas a receber de clientes em USD | 1.930 | 5.959 | 2.155 | 6.765 |
| Contas a receber de clientes em EUR | 882 | 3.382 | 2.308 | 8.260 |
| Adiantamento de importação em USD | 11 | 36 | 1.525 | 5.025 |
| Adiantamento de importação em EUR | 3 | 13 | 33 | 120 |
| Adiantamento de viagens em USD | 1 | 4 | 17 | 57 |
| Adiantamento de viagens em EUR | - | - | 6 | 22 |
| | | 286.926 | | 584.261 |
| Passivo | | | | |
| Empréstimos e financiamentos em USD | (83.897) | (277.532) | (173.058) | (564.012) |
| Fornecedores em EUR | (66) | (262) | (2.215) | (7.915) |
| Fornecedores em USD | (728) | (2.409) | (929) | (3.113) |
| Fornecedores em HKD | - | - | (8) | (5) |
| | | (280.203) | | (575.045) |
| Exposição líquida | | 6.723 | | 9.216 |

Análise de sensibilidade - Para a análise de sensibilidade de risco cambial, as Companhias consideram os ativos e passivos com exposição à flutuação das taxas de câmbio registradas nos balanços patrimoniais demonstradas no quadro a seguir:

| | Controladora | |
|---|--------------|------------|
| | USD | EUR |
| Ativos e passivos financeiros | | |
| Operação de <i>hedge</i> | 83.897 | - |
| Contas a receber em moeda estrangeira | 1.930 | 882 |
| Adiantamento de viagens | 1 | - |
| Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira | (83.897) | - |
| Fornecedores em moeda estrangeira | (2) | (34) |
| | 1.929 | 848 |
| Consolidado | | |
| | USD | EUR |

| | Controladora | |
|---|--------------|------------|
| | USD | EUR |
| Ativos e passivos financeiros | | |
| Operação de <i>hedge</i> | 83.897 | - |
| Contas a receber em moeda estrangeira | 1.930 | 882 |
| Adiantamento de importação | 11 | 3 |
| Adiantamento de viagens | 1 | - |
| Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira | (83.897) | - |
| Fornecedores em moeda estrangeira | (728) | (66) |
| | 1.214 | 819 |
| Consolidado | | |
| | USD | EUR |

| Descrição perda | Risco da sociedade | Cenário provável | Controladora | |
|-----------------------------------|--------------------|------------------|--------------|------------|
| | | | +25% | +50% |
| Fornecedores em moeda estrangeira | Alta do Euro | (37) | (46) | (56) |
| Fornecedores em moeda estrangeira | Alta do Dólar | (2) | (3) | (3) |
| | | | 1.214 | 819 |

A seguir está a análise de sensibilidade à deterioração das taxas de câmbio de fornecedores em moeda estrangeira, demonstrando

>>> Continuação 3/6

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em outra forma)

6.4. Instrumentos financeiros por categoria

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Ativos, conforme o balanço patrimonial | | | | |
| Empréstimos e recebíveis | | | | |
| Contas a receber de clientes e outros ativos exceto pagamentos antecipados (i) | 123.088 | 139.891 | 312.990 | 274.885 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 291.433 | 157.745 | 773.553 | 290.531 |
| | 414.521 | 297.636 | 1.086.543 | 565.416 |
| Passivo, conforme o balanço patrimonial | | | | |
| Passivo financeiro a valor justo | | | | |
| Instrumentos financeiros derivativos (ii) | (1.117) | 70.550 | (1.117) | 70.550 |
| Outros passivos financeiros | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii) | 1.971.442 | 1.609.699 | 1.997.526 | 1.641.777 |
| Fornecedores, outros passivos e obrigações comerciais | 791.818 | 392.748 | 823.333 | 521.920 |
| | 2.762.143 | 2.072.997 | 2.819.742 | 2.234.247 |

(i) Pagamentos antecipados conforme nota 11. (ii) Para fins de apresentação nos balanços patrimoniais, tendo em vista as características dos instrumentos financeiros, os valores estão apresentados líquidos.

7. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Caixa e bancos | 3.790 | 11.721 | 25.940 | 16.452 |
| Aplicações financeiras | 287.643 | 146.024 | 747.613 | 274.079 |
| | 291.433 | 157.745 | 773.553 | 290.531 |

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários, fundos de investimentos de renda fixa e compromissadas. Em sua totalidade em bancos de primeira linha, remunerados aproximadamente à taxa de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com opção de resgate imediato.

8. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades das Companhias. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada com crédito de liquidação duvidosa ("PECLD" ou impairment). As contas a receber de clientes estão segregadas da seguinte forma:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| No país - terceiros | 64.408 | 66.561 | 323.193 | 249.210 |
| No país - partes relacionadas (nota 13) | 46.478 | 57.034 | 9.553 | 17.362 |
| No exterior - partes relacionadas (nota 13) | 5.118 | 9.437 | 5.118 | 9.437 |
| No exterior - terceiros | 4.420 | 6.855 | 4.420 | 6.855 |
| Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa | (13.178) | (13.024) | (54.586) | (28.911) |
| | 107.246 | 126.863 | 287.698 | 253.953 |
| Circulante | 107.246 | 123.801 | 287.698 | 250.891 |
| Não circulante | - | 3.062 | - | 3.062 |

Os vencimentos dessas contas a receber são como segue:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| A vencer | 98.677 | 90.399 | 199.700 | 203.792 |
| Vencidos até três meses | 7.676 | 22.099 | 44.570 | 40.807 |
| Vencidos de três a seis meses | 4.936 | 8.066 | 24.346 | 13.745 |
| Vencidos acima de seis meses | 9.135 | 19.323 | 73.668 | 24.520 |
| | 120.424 | 139.887 | 342.284 | 282.864 |
| Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa | (13.178) | (13.024) | (54.586) | (28.911) |
| | 107.246 | 126.863 | 287.698 | 253.953 |

A Companhia efetua operação de cessão de sua carteira de recebíveis para um fundo de investimentos em direitos creditórios. A cessão de recebíveis é caracterizada pelo repasse integral dos direitos creditórios ao fundo de investimento, sem direito de regresso. A operação em 31 de dezembro de 2017 tinha o valor contratado de R\$ 696.505 (R\$ 842.977 em 31 de dezembro de 2016), sendo que esses títulos foram baixados da posição de contas a receber, por ocasião do recebimento antecipado. Durante o ano de 2017 e no 4º trimestre de 2016, a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. manteve operações de antecipação de recebíveis (cartão de crédito). Os montantes antecipados totalizaram em 2017 R\$ 413.297 e em 2016 R\$ 57.175. De acordo com a análise individual efetuada dos vencimentos e probabilidade de recebimentos, as Companhias constituíram em 2017 uma estimativa para perda com créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 51.242 (R\$ 21.980 em 2016). As movimentações da estimativa de perdas para crédito de liquidação duvidosa estão assim representadas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-------------|------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Saldo em 1º de janeiro de 2016 | | | | |
| Constituição | (20.327) | (25.231) | | |
| Reversão | (7.461) | (21.980) | | |
| | 14.764 | 18.300 | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | | | | |
| Constituição | (11.374) | (51.201) | | |
| Reversão | 11.220 | 25.526 | | |
| | (13.178) | (54.586) | | |

9. Estoques

São demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é a média ponderada móvel. O custo dos estoques inclui os gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenamento. No caso de estoques acabados e em elaboração, o custo inclui os custos diretos e indiretos de fabricação. As perdas normais de produção são registradas e integram o custo de produção do respectivo mês. Perdas anormais são registradas diretamente no resultado como perdas de estoque.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Produtos para revenda | 341.408 | 363.985 | 446.602 | 443.114 |
| Materiais de embalagens | 635 | 684 | 166.297 | 183.595 |
| Matérias-primas | - | - | 99.825 | 89.327 |
| Produtos acabados | - | - | 83.762 | 153.781 |
| Estoques em poder de terceiros | - | - | 23.928 | 24.046 |
| Produtos em processo | - | - | 23.059 | 17.288 |
| Almoxarifado | 3.367 | 5.232 | 19.241 | 23.080 |
| Soluções e graneis | - | - | 7.250 | 6.588 |
| Perdas estimadas do estoque (i) | (8.237) | (6.850) | (32.512) | (35.066) |
| | 337.171 | 363.081 | 837.452 | 905.753 |

(i) Refere-se à constituição da estimativa para as perdas dos estoques de itens com prazo de validade e/ou comercialização expirados, itens com baixo giro de estoque e itens obsoletos. As movimentações da estimativa para perdas de estoques estão assim representadas:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|-----------------|-------------|------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Saldo em 1º de janeiro de 2016 | | | | |
| Constituição | (6.984) | (19.607) | | |
| Reversão | (4.714) | (30.059) | | |
| | 4.848 | 14.600 | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | | | | |
| Constituição | (6.850) | (35.066) | | |
| Reversão | (8.038) | (32.512) | | |
| | 6.651 | 35.066 | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | | | | |
| | (8.237) | (32.512) | | |

10. Tributos a recuperar

| | Controladora | | Consolidado | |
|-----------------|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| ICMS | 133.331 | 68.303 | 157.668 | 92.820 |
| PIS e COFINS | 5.747 | 4.809 | 10.147 | 7.076 |
| INSS | 1.888 | - | 7.261 | 64 |
| Outros tributos | 898 | 420 | 2.115 | 572 |
| | 141.864 | 73.532 | 177.191 | 100.532 |
| Circulante | 140.500 | 72.614 | 167.824 | 92.584 |
| Não circulante | 1.364 | 918 | 9.367 | 7.948 |

ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - PIS - Programa de Integração Social - COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social

11. Outros ativos

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Despesas antecipadas (i) | 32.427 | 11.892 | 178.224 | 126.469 |
| ICMS a reembolsar | 14.378 | 10.835 | 14.378 | 10.835 |
| Adiantamentos a funcionários | 442 | 1.110 | 3.646 | 3.435 |
| Adiantamento a fornecedores | 2.794 | 7.596 | 3.641 | 16.030 |
| Empréstimos a terceiros | - | - | 3.278 | 6.741 |
| Adiantamento aquisição de veículos | 429 | 1.145 | 644 | 1.414 |
| Outros ativos | 1.464 | 2.193 | 7.636 | 3.356 |
| | 51.934 | 34.771 | 211.447 | 168.280 |
| Circulante | 25.667 | 23.781 | 184.605 | 145.394 |
| Não circulante | 26.267 | 10.990 | 26.842 | 22.886 |

(i) Referem-se, substancialmente, aos impostos antecipados nas operações intercompanhias que foram eliminadas no consolidado.

12. Imposto de renda e contribuição social

Compreendem os tributos correntes e diferidos. Os tributos sobre a renda são reconhecidos nas demonstrações dos resultados, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os impostos de renda pessoa jurídica (IRPJ) correntes e diferidos foram calculados à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$ 240. As contribuições sociais sobre o lucro líquido (CSLL) correntes e diferidas foram calculadas à alíquota de 9%. As Companhias reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre os valores contábeis e as bases tributárias, utilizando as alíquotas descritas no parágrafo anterior. A possibilidade de recuperação destes tributos é revisada regularmente, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, assim como o prejuízo fiscal e a base negativa da contribuição social sobre o lucro, se aplicável. O saldo deste imposto é apresentado pelo seu valor líquido no ativo ou no passivo circulante. A KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda., optou pela apuração do imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido. O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) corrente foi calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$ 60 em cada trimestre. A contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 9%. As Companhias, fundamentadas na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhecem créditos tributários sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, com exceção da Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda., KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda., Rascovschi Comércio Atacadista de Perfumaria Ltda., e Rascovschi Comércio Ltda., as quais não registraram contabilmente esses créditos, devido à expectativa remota de geração de lucro tributável para compensação desses valores futuramente e por estar no regime de apuração pelo lucro presumido, respectivamente. O imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL) diferidos estão assim demonstrados:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|---------------|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Imposto diferido ativo | | | | |
| Imposto diferido ativo a ser recuperado em até 12 meses | 77.894 | 59.200 | 158.633 | 120.596 |
| Imposto diferido ativo a ser recuperado após 12 meses | 34.730 | 25.776 | 81.143 | 93.224 |
| | 112.624 | 84.976 | 239.776 | 213.820 |

Imposto diferido passivo

Imposto diferido passivo a ser liquidado em até 12 meses

Imposto diferido passivo a ser liquidado após 12 meses

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Imposto diferido passivo a ser liquidado em até 12 meses | (7.824) | (4.706) | (9.475) | (5.508) |
| Imposto diferido passivo a ser liquidado após 12 meses | (8.117) | (5.471) | (58.512) | (44.527) |
| | (15.941) | (10.177) | (67.987) | (50.035) |
| | 96.683 | 74.799 | 171.789 | 163.785 |
| | 96.683 | 74.799 | 174.480 | 163.785 |
| | - | - | (2.691) | - |

Os ativos e passivos diferidos de imposto de renda e contribuição social, decorrentes de diferenças temporárias, são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável destes tributos, a partir de projeções de resultados futuros elaborados com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A movimentação dos ativos e passivos de impostos diferidos durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------|---------------|--------------|---------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa | | | | |
| Provisão para participação dos colaboradores no resultado | 6.911 | 10.427 | 2.913 | 4.801 |
| Perdas estimadas no estoque | (2.483) | 11.526 | 144 | 12.545 |
| Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas | 4.828 | 21.953 | 3.057 | 17.346 |
| Provisão para distribuição de dividendos futuros | 52 | (6.572) | 84 | 19.780 |
| | 4.480 | 15.381 | 3.141 | 37.126 |

Imposto diferido ativo

Em 1º de janeiro de 2016

Despesa (receita) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2016

Despesa (receita) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2016

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2017

Receita (despesa) à demonstração

>>> Continuação 4/6 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Em milhares de Reais, exceto quando mencionado em outra forma)

| 2016 | Controladora | | | | | | | | | 2016 | | |
|--|--|---|-------|----------|---|----------|--|-------|-------|--------|-----|-------------|
| | Botica O Boticário Haganá KGMA Interbelle Cencoderma Heritage Frajo Colômbia Tudo Azul EUA | Interbelle Comércio de Produtos de Beleza | | | KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda. | | Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda. | | Total | | | |
| Ativo | 74.049 | 3.496 | 47 | - | 50.384 | 481 | 3 | 1.066 | 1.586 | 7.776 | 75 | 138.963 |
| Contas a receber de clientes (a) | 1.557 | 3.496 | 47 | - | 50.384 | 481 | 3 | 1.066 | 1.586 | 7.776 | 75 | 66.471 |
| Dividendos a receber (b) | 72.492 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 72.492 |
| Passivo | 295.841 | 2.258 | 33 | 2.814 | 21 | 3.944 | - | - | - | - | - | 304.911 |
| Fornecedores (a) | 295.841 | 2.215 | 33 | 2.814 | 21 | 3.944 | - | - | - | - | - | 304.868 |
| Juros sobre capital próprio a pagar (b) | - | 43 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 43 |
| Resultado | (2.469.454) | 12.685 | (1) | (32.999) | 625.745 | (40.634) | 21 | 435 | 2.755 | 21.174 | 358 | (1.879.915) |
| Venda de produtos (c) | - | 1.421 | 130 | - | 614.762 | 1 | - | 435 | 2.755 | 21.174 | 358 | 641.036 |
| Recuperação de despesas operacionais (d) | 13.676 | 33.910 | 293 | - | 13.196 | 5.700 | - | - | - | - | - | 66.775 |
| Despesas operacionais (d) | (6.779) | (23.393) | - | - | (2.661) | (1) | - | - | - | - | - | (32.834) |
| Recicla com aluguel (e) | - | 747 | 52 | - | 448 | - | 21 | - | - | - | - | 1.268 |
| Despesa com aluguel (e) | - | - | - | (32.999) | - | - | - | - | - | - | - | (32.999) |
| Serviços (f) | - | - | (476) | - | - | - | - | - | - | - | - | (46.810) |
| Compras (c) | (2.476.351) | - | - | - | - | (46.334) | - | - | - | - | - | (2.476.351) |

| 2017 | Controladora | | | | | | | | | 2017 | | |
|--|---|---|----------|----|---|---------|--|-------|--------|------|--------|----------|
| | O Boticário Haganá Cencoderma Heritage Multi B Colômbia Tudo Azul EUA | Interbelle Comércio de Produtos de Beleza | | | KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda. | | Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda. | | Total | | | |
| Ativo | 8.467 | 54 | 5 | - | 1.027 | 5 | - | 1.587 | 3.503 | 28 | 28 | 14.671 |
| Contas a receber de clientes (a) | 8.467 | 54 | 5 | - | 1.027 | 5 | - | 1.587 | 3.503 | 28 | 28 | 14.671 |
| Passivo | 14.277 | 318 | 7.313 | - | 857 | - | 857 | - | - | - | - | 22.765 |
| Fornecedores (a) | 12.001 | 318 | 7.313 | - | 857 | - | 857 | - | - | - | - | 20.489 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (b) | - | 726 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 726 |
| Adiantamento para futuro aumento de capital (g) | - | 1.550 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.550 |
| Resultado | (20.895) | (648) | (28.217) | 21 | 16.227 | 2.104 | 26.522 | 355 | 54.889 | 355 | 54.889 | (4.531) |
| Venda de produtos (c) | - | 2.958 | 139 | - | 38 | - | 22.773 | 2.104 | 26.522 | 355 | 355 | 54.889 |
| Recuperação de despesas operacionais (d) | 35.690 | 258 | 5.770 | - | - | - | - | - | - | - | - | 41.718 |
| Despesas operacionais (d) | (64.448) | - | (34) | - | - | - | - | - | - | - | - | (64.482) |
| Recicla com aluguel (e) | - | 4.905 | 52 | - | 4.766 | 21 | - | - | - | - | - | 9.744 |
| Serviços (f) | - | - | (1.097) | - | (38.757) | - | - | - | - | - | - | (39.854) |
| Compras (c) | - | - | - | - | - | (6.546) | - | - | - | - | - | (6.546) |

| 2016 | Controladora | | | | | | | | | 2016 | | |
|--|---|---|----------|----|---|-------|--|-----|---------|------|---------|----------|
| | O Boticário Haganá Cencoderma Heritage Frajo Colômbia Tudo Azul EUA | Interbelle Comércio de Produtos de Beleza | | | KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda. | | Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda. | | Total | | | |
| Ativo | 14.710 | 49 | 1.534 | 3 | 1.066 | 1.586 | 7.776 | 75 | 28 | 28 | 28 | 26.799 |
| Contas a receber de clientes (a) | 14.710 | 49 | 1.534 | 3 | 1.066 | 1.586 | 7.776 | 75 | 28 | 28 | 28 | 26.799 |
| Passivo | 7.095 | 231 | 3.944 | - | 1.418 | - | - | - | - | - | - | 12.688 |
| Fornecedores (a) | 6.367 | 231 | 3.944 | - | 1.418 | - | - | - | - | - | - | 11.960 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (b) | - | 728 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 728 |
| Resultado | 6.515 | (54) | (31.963) | 21 | (4.660) | 2.755 | 21.174 | 358 | (5.854) | 358 | (5.854) | 26.274 |
| Venda de produtos (c) | 1.421 | 130 | 1 | - | 435 | 2.755 | 21.174 | 358 | 26.274 | 358 | 358 | 51.515 |
| Recuperação de despesas operacionais (d) | 41.303 | 303 | 9.909 | - | - | - | - | - | - | - | - | (41.317) |
| Despesas operacionais (d) | (41.317) | - | (44) | - | - | - | - | - | - | - | - | 9.686 |
| Recicla com aluguel (e) | 5.108 | 52 | 4.505 | 21 | - | - | - | - | - | - | - | (46.873) |
| Serviços (f) | - | (539) | (46.334) | - | - | - | - | - | - | - | - | (5.095) |
| Compras (c) | - | - | - | - | (5.095) | - | - | - | - | - | - | (5.095) |

(a) Refere-se a contas a receber e a pagar provenientes de compra e venda de mercadorias, serviços, rateio de gastos corporativos e aluguel, os quais não são remunerados. (b) Refere-se a dividendos e juros sobre capital próprio a pagar e a receber. (c) Refere-se a compras e vendas de produtos negociados de acordo com a tabela de preços de mercado vigentes à época. (d) Despesas operacionais recuperadas ou pagas a outras Companhias através de rateio de gastos corporativos. (e) Refere-se a receitas com aluguel de imóveis destinados a obtenção de renda e despesas com locação de imóveis. (f) Despesa com contratação de serviços de intermediação e serviços de pesquisa e desenvolvimento. (g) Refere-se ao aporte de recursos financeiros para futuro aumento de capital a ser realizado em 2018. • Botica - Botica Comercial Farmacêutica Ltda. • O Boticário - O Boticário Franchising Ltda. • Haganá - Haganá Fomento Mercantil Ltda. • KGMA - KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda. • Interbelle - Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. • Cencoderma - Cencoderma Instituição de Pesquisa e Desenvolvimento de Cosméticos Ltda. • Heritage - Heritage Serviços Financeiros Ltda. • Multi B - Multi B Distribuidora de Produtos de Beleza Ltda. (anteriormente denominada Frajo - Frajo Internacional de Cosméticos S.A.). • Colômbia - Boticário Colômbia S.A.S. • Tudo Azul - Tudo Azul Comércio de Produtos Naturais S.A. • EUA - Boticário US LLC. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, as Companhias efetuaram repasses a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza no montante de R\$ 8.064 (R\$ 5.409 em 2016) e contribuições ao Instituto Grupo Boticário no montante de R\$ 7.584 (R\$ 9.526 em 2016).

Remuneração dos administradores
A remuneração total do pessoal-chave da administração foi apropriada como despesa operacional, R\$ 33.301 em 2017 (R\$ 29.119 em 2016) e consolidado de R\$ 41.765 em 2017 (R\$ 36.194 em 2016).

14. Investimentos

a. Composição dos saldos

| | Controladora 2017 | | | | | | Total | Controladora 2016 | Total |
|--------------------------------|-------------------------------------|---|---|--|--|---------------------------------|-----------|-------------------|-----------|
| | Botica Comercial Farmacêutica Ltda. | Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. | KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda. | Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda. | Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda. | Propriedades para investimentos | | | |
| Investimento na controlada | 1.610.354 | 736.569 | 417.860 | 190 | 3 | 219 | 2.764.976 | 219 | 2.764.976 |
| Propriedades para investimento | 1.610.354 | 736.569 | 417.860 | 190 | 3 | 219 | 2.764.976 | 219 | 2.764.976 |

b. Movimentação dos saldos

| | Controladora 2017 | | | | | | Total | Controladora 2016 | Total |
|---------------------------------------|-------------------------------------|---|---|--|--|---------------------------------|-----------|-------------------|-----------|
| | Botica Comercial Farmacêutica Ltda. | Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. | KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda. | Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda. | Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda. | Propriedades para investimentos | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | 1.056.145 | 401.423 | 387.961 | - | - | 1 | 1.845.530 | 1 | 1.845.530 |
| Aumento de capital | 143.643 | - | - | - | - | 3 | 143.646 | 3 | 143.646 |
| Resultado da equivalência patrimonial | 97.276 | 76.839 | 29.523 | - | - | (1) | 203.637 | (1) | 203.637 |
| Perda na variação de participação | - | - | (3.208) | - | - | - | (3.208) | - | (3.208) |
| Dividendos distribuídos | - | (71.618) | (22.998) | - | - | - | (94.616) | - | (94.616) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 | 1.297.064 | 403.436 | 394.486 | - | - | 3 | 2.095.208 | 3 | 2.095.208 |
| Custo de aquisição de controlada (i) | 64.391 | 245.025 | - | - | - | 4 | 309.534 | 4 | 309.534 |
| Aumento de capital | 248.899 | 88.108 | 33.373 | - | - | (3) | 370.448 | (3) | 370.448 |
| Resultado da equivalência patrimonial | - | - | (9.999) | - | - | - | (9.999) | - | (9.999) |
| Dividendos distribuídos | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 1.610.354 | 736.569 | 417.860 | 190 | 3 | 219 | 2.764.976 | 219 | 2.764.976 |

(i) As aquisições realizadas em 2017 (nota 1.1) não estão sendo representadas devido a Companhia deter apenas uma quota de participação.

c. Informações das subsidiárias

| | Controladora 2017 | | | | | | Total |
|---|-------------------------------------|---|---|--|--|---------------------------------|-----------|
| | Botica Comercial Farmacêutica Ltda. | Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. | KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda. | Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda. | Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda. | Propriedades para investimentos | |
| Lucro líquido do exercício ou após a aquisição | 257.255 | 88.794 | 44.373 | 7.133 | (3) | (3) | 397.552 |
| Capital social | 1.277.226 | 627.413 | 335.323 | 11.877 | 12 | 12 | 2.251.851 |
| Patrimônio líquido | 1.648.560 | 748.699 | 504.980 | 11.878 | 4 | 4 | 2.914.121 |
| Participação no capital social no encerramento do exercício % | 99,0643 | 99,0000 | 99,9932 | 1,0000 | - | - | 99,0000 |
| Participação no patrimônio líquido | 1,610,354 | 736,569 | 417,860 | 190 | 3 | 3 | 2,764,976 |
| Equivalência patrimonial da controladora | 248,899 | 88,108 | 33,373 | 71 | (3) | (3) | 370,448 |

| | Controladora | | | | | | Total |
|------------------------------|--------------|-------------|-------------------------|-------------|---------------------|----------|-------|
| | Edificações | Instalações | Máquinas e equipamentos | Informática | Móveis e utensílios | Veículos | |
| Em 1º de janeiro de 2016 | | | | | | | |
| Saldo inicial | - | 447 | 16.942 | 92.960 | 21.054 | 5.498 | 18 |
| Aquisições | - | - | 6.720 | - | 3.285 | 486 | - |
| Alienações | - | - | (254) | (1) | (16) | (10) | - |
| Transferência de classes (i) | - | 23 | 21 | 746 | - | 263 | - |
| Depreciação | (162) | (2.106) | (6.339) | (6.193) | (777) | (8) | - |
| Saldo contábil, líquido | 308 | 21.323 | 87.366 | 18.130 | 5.460 | 10 | 230 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | | | | | |
| Custo | 2.417 | 30.738 | 108.938 | 38.997 | 8.464 | 18 | 230 |
| Depreciação acumulada | (2.109) | (9.415) | (21.572) | (20.867) | (3.004) | (8) | - |
| Saldo contábil, líquido | 308 | 21.323 | 87.366 | 18.130 | 5.460 | 10 | 230 |
| Em 1º de janeiro de 2017 | | | | | | | |
| Saldo inicial | - | 308 | 21.323 | 87.366 | 18.130 | 5.460 | 10 |
| Aquisições | - | - | 613 | 960 | 10.271 | 900 | - |
| Alienações | - | - | (5.403) | (409) | (16.642) | (2.899) | (10) |
| Transferência de classes (i) | - | - | 1.031 | 2.626 | 95 | (59) | - |
| Depreciação | (13) | (2.502) | (6.355) | (6.234) | (747) | - | - |
| Saldo contábil, líquido | 295 | 15.062 | 84.188 | 5.620 | 2.655 | - | 2.883 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | | | | | |
| Custo | 2.417 | 26.979 | 112.115 | 32.721 | 6.406 | - | 2.883 |
| Depreciação acumulada | (2.122) | (11.917) | (27.927) | (27.101) | (3.751) | - | - |
| Saldo contábil, líquido | 295 | 15.062 | 84.188 | 5.620 | 2.655 | - | 2.883 |

(i) O valor do imobilizado em andamento é reclassificado para as devidas classes de imobilizado e intangível, quando do início da utilização do bem.

(ii) O saldo de estimativa para perdas refere-se ao impairment de imobilizados obsoletos das classes de máquinas e equipamentos, moldes e móveis e utensílios.

>>> Continuação 5/6

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em outra forma)

| | NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em outra forma) | | | | | | | | | Consolidado | |
|--|--|---------------|----------------|----------------|-------------------------|---------------|---------------------|------------|--------------------------|---------------------------|------------------|
| | Terrenos | Moldes | Edificações | Instalações | Máquinas e equipamentos | Informática | Móveis e utensílios | Veículos | Imobilizado em andamento | Estimativa de perdas (ii) | Total |
| Em 1º de janeiro de 2016 | | | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 38.097 | 32.503 | 400.607 | 263.253 | 366.066 | 35.315 | 28.056 | 40 | 21.268 | (1.638) | 1.183.567 |
| Aquisições | - | 11.178 | 3.588 | 13.281 | 6.007 | 4.709 | 5.556 | - | 70.299 | (18) | 114.600 |
| Alienações | - | - | (314) | (552) | (218) | (316) | (457) | (10) | (6.869) | 680 | (8.056) |
| Transferência de classes (i) | - | - | 1.514 | 17.203 | 5.591 | 2.296 | 9.292 | - | (58.220) | - | (22.324) |
| Depreciação | (2.101) | (3.509) | (8.206) | (26.054) | (23.382) | (10.140) | (3.909) | (20) | - | - | (77.321) |
| Saldo contábil, líquido | 35.996 | 40.172 | 397.189 | 267.131 | 354.064 | 31.864 | 38.538 | 10 | 26.478 | (976) | 1.190.466 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | | | | | | | | | |
| Custo | 38.097 | 50.611 | 419.273 | 329.344 | 418.477 | 62.493 | 49.909 | 928 | 26.478 | (976) | 1.394.634 |
| Depreciação acumulada | (2.101) | (10.439) | (22.084) | (62.213) | (64.413) | (30.629) | (11.371) | (918) | - | - | (204.168) |
| Saldo contábil, líquido | 35.996 | 40.172 | 397.189 | 267.131 | 354.064 | 31.864 | 38.538 | 10 | 26.478 | (976) | 1.190.466 |
| Em 1º de janeiro de 2017 | | | | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 35.996 | 40.172 | 397.189 | 267.131 | 354.064 | 31.864 | 38.538 | 10 | 26.478 | (976) | 1.190.466 |
| Aquisição de controladas (iii) | - | - | 702 | 11.559 | 5.614 | 1.188 | 8.241 | 3.224 | - | - | 30.528 |
| Depreciação acumulada de controladas (iii) | - | - | (214) | (6.659) | (2.424) | (897) | (4.613) | (2.750) | - | - | (17.557) |
| Aquisições | - | 27.382 | 9.065 | 16.287 | 6.608 | 14.142 | 14.492 | - | 93.727 | (4.950) | 176.753 |
| Alienações | - | (15) | (383) | (7.817) | (619) | (16.881) | (5.266) | (212) | (3.625) | 1.433 | (33.385) |
| Transferência de classes (i) | - | 235 | 1.864 | 41.130 | 13.742 | 2.107 | 5.561 | - | (73.102) | - | (8.463) |
| Depreciação | (2.101) | (3.696) | (9.229) | (37.800) | (26.918) | (12.179) | (12.521) | (57) | - | - | (102.400) |
| Saldo contábil, líquido | 35.996 | 64.078 | 398.994 | 283.831 | 350.067 | 19.344 | 44.432 | 215 | 43.478 | (4.493) | 1.235.942 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | | | | | | | | | |
| Custo | 38.097 | 78.213 | 430.521 | 390.503 | 443.822 | 63.049 | 72.937 | 3.940 | 43.478 | (4.493) | 1.560.067 |
| Depreciação acumulada | (2.101) | (14.135) | (31.527) | (106.672) | (93.755) | (43.705) | (28.505) | (3.725) | - | - | (324.125) |
| Saldo contábil, líquido | 35.996 | 64.078 | 398.994 | 283.831 | 350.067 | 19.344 | 44.432 | 215 | 43.478 | (4.493) | 1.235.942 |

(i) O valor do imobilizado em andamento é reclassificado para as devidas classes de imobilizado, propriedades para investimento e intangível, quando do início da utilização do bem. (ii) O saldo de estimativa para perdas refere-se ao impairment de imobilizados obsoletos das classes de máquinas e equipamentos, moldes e móveis e utensílios. (iii) Refere-se aos saldos das investidas adquiridas (nota 1.1). A Botica Comercial Farmacêutica Ltda., e a KGMA Empreendimentos Imobiliários Ltda., possuem bens dados em garantia (hipoteca de imóveis) em empréstimos e financiamentos firmados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cujo saldo devedor em 2017 foi R\$ 307.648 (R\$ 410.883 em 2016).

a. Ativos reavaliados

A Botica Comercial Farmacêutica Ltda. possui reserva de reavaliação constituída em decorrência de reavaliação de bens do ativo imobilizado, da Safira Imóveis Ltda., incorporada em 1º de janeiro de 2005. A atualização da reavaliação a valor de mercado e da vida útil-econômica remanescentes dos terrenos e edificações foi realizada em 31 de dezembro de 2007, por empresa especializada. A reavaliação resultou em R\$ 17.573 de mais valia no ativo imobilizado. Como consequência em 2017, o patrimônio líquido encontrou-se acrescido em R\$ 12.107, líquido do efeito do imposto de renda e da contribuição social de R\$ 4.116 sobre a parcela vinculada às edificações.

b. Revisão e ajuste da vida útil estimada

As Companhias contrataram um avaliador imobiliário externo independente, com qualificação profissional adequada e reconhecida, para efetuar análise dos seus principais imobilizados com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo da depreciação.

16. Intangível**a. Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos, assim como os custos de desenvolvimento, são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares ou segundo o prazo estabelecido em contrato. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

b. Marcas e patentes

As marcas e patentes adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas e patentes avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas e patentes durante sua vida útil estimada de 10 anos.

c. Fundos de comércio

Os fundos de comércio pagos na aquisição de pontos comerciais são amortizados pelo prazo de contrato de aluguel do imóvel locado.

d. Ágio

O ágio decorrente das aquisições de controladas é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O saldo do ágio na aquisição das controladas indiretas (nota 1.1) é apresentado juntamente com o valor contábil do investimento nas demonstrações financeiras da Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. Já para fins de consolidado, o ágio é transferido para o intangível. Conforme nota 1.1, o preço de aquisição total das controladas indiretas foi R\$ 216.127, enquanto que o patrimônio líquido das adquiridas resultante do exercício e o valor total dos ativos adquiridos e passivos assumidos, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 15/IFRS 3 - Combinação de negócios nas datas de fechamento das operações totalizam R\$ (102.737) e o ágio no valor de R\$ 318.864. O ágio por expectativa de rentabilidade futura não é amortizado e testes de redução ao valor recuperável anuais são realizados de acordo com as práticas contábeis existentes. De acordo com o item III do artigo 185 da Instrução Normativa 1.700/2017, o ágio poderá ser excluído para fins de apuração do lucro real no limite de 1/60 (um sessenta avos) somente após a incorporação, fusão ou cisão das adquiridas. A seguir é apresentada a tabela com a movimentação dos intangíveis:

| | Controladora | | | Total |
|----------------------------------|---------------|-------------------|--------------------|---------------|
| | Softwares | Marcas e patentes | Fundos de comércio | |
| Em 1º de janeiro de 2016 | | | | |
| Saldo inicial | 25.344 | 140 | - | 25.484 |
| Aquisições | 7.963 | 19 | - | 7.982 |
| Alienações | (621) | - | - | (621) |
| Amortização | (5.118) | (19) | - | (5.137) |
| Saldo contábil, líquido | 27.568 | 140 | - | 27.708 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | | |
| Custo | 45.099 | 201 | - | 45.300 |
| Amortização acumulada | (17.531) | (61) | - | (17.592) |
| Saldo contábil, líquido | 27.568 | 140 | - | 27.708 |
| Em 1º de janeiro de 2017 | | | | |
| Saldo inicial | 27.568 | 140 | - | 27.708 |
| Aquisições | 32.455 | 94 | - | 32.549 |
| Alienações | (6.832) | (23) | - | (6.855) |
| Amortização | (5.119) | (21) | - | (5.140) |
| Saldo contábil, líquido | 53.191 | 211 | - | 53.402 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | | |
| Custo | 77.554 | 295 | - | 77.849 |
| Amortização acumulada | (24.363) | (84) | - | (24.447) |
| Saldo contábil, líquido | 53.191 | 211 | - | 53.402 |

| | Consolidado | | | |
|---|----------------|---------------|-------------------|--------------------|
| | Ágio | Softwares | Marcas e patentes | Fundos de comércio |
| Em 1º de janeiro de 2016 | | | | |
| Saldo inicial | - | 45.693 | 959 | 42.435 |
| Aquisições | - | 8.658 | 371 | 1.400 |
| Alienações | - | (3.531) | - | (44) |
| Transferência de classes (i) | - | 3.219 | - | 17.899 |
| Amortização | (10.350) | (284) | (15.973) | (26.607) |
| Saldo contábil, líquido | - | 43.689 | 1.046 | 45.816 |
| Em 31 de dezembro de 2016 | | | | |
| Custo | - | 81.221 | 3.242 | 79.365 |
| Amortização acumulada | - | (37.532) | (2.196) | (33.549) |
| Saldo contábil, líquido | - | 43.689 | 1.046 | 45.816 |
| Em 1º de janeiro de 2017 | | | | |
| Saldo inicial | - | 43.689 | 1.046 | 45.816 |
| Aquisição de controladas (ii) | 318.864 | 333 | - | 13.249 |
| Amortização acumulada de controladas (ii) | - | (209) | - | (7.794) |
| Aquisições | - | 44.194 | 319 | 33.172 |
| Alienações | - | - | - | (1.660) |
| Transferência de classes (i) | - | 2.102 | - | 5.854 |
| Amortização | (12.014) | (264) | (22.763) | (35.041) |
| Saldo contábil, líquido | 318.864 | 78.095 | 1.101 | 65.874 |
| Em 31 de dezembro de 2017 | | | | |
| Custo | 318.864 | 127.850 | 3.561 | 129.980 |
| Amortização acumulada | - | (49.755) | (2.460) | (64.106) |
| Saldo contábil, líquido | 318.864 | 78.095 | 1.101 | 65.874 |

(i) Valor transferido de imobilizado em andamento para intangível, quando do início da utilização do bem. (ii) Refere-se aos saldos das investidas adquiridas (nota 1.1).

17. Fornecedores

Correspondem a obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os saldos são apresentados como passivo não circulante. Inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

| | Controladora | | Consolidado | |
|-------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Nacionais | 61.818 | 45.604 | 537.112 | 385.682 |
| Risco sacado (i) | 7.790 | 7 | 49.597 | 18.635 |
| Partes relacionadas (nota 13) | 565.153 | 304.868 | 20.489 | 11.960 |
| Internacionais | 140 | 311 | 5.099 | 10.332 |
| 634.901 | 350.790 | 612.297 | 426.609 | |
| Circulante | 634.901 | 350.790 | 605.896 | 420.919 |
| Não circulante | - | - | 6.401 | 5.690 |

(i) As Companhias firmaram contratos com bancos Bradesco S.A., Safra S.A., Santander Brasil S.A., Itaú Unibanco S.A., Banco ABC e Banco Votorantim S.A., para estruturar com os seus fornecedores que quisessem e aceitassem a operação de risco sacado, assim conhecida no mercado. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos das vendas de mercadoria à Companhia, sem direito de regresso, para os bancos que por sua vez, passam a ser credores destes títulos. As Companhias entendem que esta operação ajuda a sua cadeia de fornecedores a buscar financiamentos (para eles próprios) mais eficientes que o tradicional mercado de "factoring" e "shadow banking".

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). Os empréstimos, financiamentos, notas promissórias e debêntures são classificados como passivos circulantes, a menos que as Companhias tenham direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data do balanço. Os prêmios recebidos na emissão das debêntures são apropriados ao resultado financeiro de forma proporcional à projeção de realização da performance da emissora. As operações de empréstimos e financiamentos estão apresentadas nos quadros abaxo e divididas por indexador. Os custos estão apresentados por uma média ponderada dos indexadores.

| Indexador | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|------------------|------------------|------------------|---------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| CDI | 921.443 | 252.568 | 921.443 | 252.568 |
| TJLP | 308.430 | 312.120 | 308.430 | 312.120 |
| SELIC | 278.649 | 467.325 | 278.649 | 467.259 |
| IPCS | 93.927 | 129.555 | 115.357 | 151.766 |
| PRÉ | 112.506 | 155.421 | 112.506 | 158.396 |
| TJPL | 105.628 | 104.500 | 105.628 | 104.500 |
| FINPE | 76.805 | 91.913 | 76.805 | 91.913 |
| BNDES Automático | 32.864 | 48.016 | 32.864 | 53.411 |
| NCE | 26.003 | 26.003 | 26.003 | 26.003 |
| Arrendamento mercantil | 8.904 | 14.127 | 10.232 | 14.806 |
| BNDES Automático | 6.283 | 8.151 | 6.283 | 8.151 |
| SAPRA | - | - | 2.587 | - |
| BNB | - | - | 739 | 884 |
| Operações de Swap | (1.117) | 70.550 | (1.117) | 70.550 |
| 1.970.325 | 1.680.249 | 1.996.409 | 1.712.327 | |
| Circulante | 697.868 | 810.760 | 680.397 | 821.136 |
| Não circulante | 1.300.457 | 869.489 | 1.316.012 | 891.191 |

Os empréstimos e financiamentos de operações oriundas da Resolução 4131 e de operações de NCE, em moeda estrangeira, estão protegidos por instrumentos derivativos. • NCE - Nota de Crédito Exportação; • NP - Nota Promissória; • BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; • FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos; • BNB - Banco do Nordeste; • TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo; • IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo; • CDI - Certificado de Depósito Interbancário; • SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia. Debêntures 2ª emissão: Em 18 de setembro de 2014, a Companhia emitiu 700 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 600, totalizando R\$ 420.000, com vencimento final em 30 de junho de 2017 e juros de CDI + 1,20% a.a. acrescido de uma remuneração variável baseado na performance da Companhia. Esta emissão está sujeita ao seguinte cumprimento de índice financeiro: dívida líquida dividida pelo *Ebitda* deve ser inferior a 2,5x, apurados semestralmente a partir das demonstrações financeiras da Companhia. Debêntures 3ª emissão - 1ª Série: Em 14 de junho de 2017, a Companhia emitiu 670 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000 totalizando R\$ 670.000 com vencimento em 14 de junho de 2020 e juros de 107% do CDI a.a. Esta emissão está sujeita ao seguinte cumprimento de índice financeiro: dívida líquida dividida pelo *Ebitda* deve ser inferior a 2,8x, apurados semestralmente a partir das demonstrações financeiras da Companhia. Debêntures 3ª emissão - 2ª Série: Em 14 de junho de 2017, a Companhia emitiu 250 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000 totalizando R\$ 250.000 com vencimento em 14 de junho de 2021 e juros de 114% do CDI a.a. Esta emissão está sujeita ao seguinte cumprimento de índice financeiro: dívida líquida dividida pelo *Ebitda* deve ser inferior a 2,8x, apurados semestralmente a partir das demonstrações financeiras da Companhia. Notas Promissórias 5ª emissão: Em 21 de agosto de 2017, a Companhia emitiu 150 notas promissórias com valor nominal unitário de R\$ 2.000 totalizando R\$ 300.000 com vencimento em 21 de maio de 2018 e juros de 104% do CDI a.a. Esta emissão está sujeita ao seguinte cumprimento de índice financeiro: dívida líquida dividida pelo *Ebitda* deve ser inferior a 2,8x, apurados semestralmente a partir das demonstrações financeiras da Companhia. Os financiamentos das Companhias junto ao BNDES estão garantidos com a hipoteca da planta fabril no Paraná e na Bahia e do centro de distribuição em São Paulo e na Bahia e sujeitos à cláusula contratual restritiva de cumprimento de indicadores financeiros, relativos às demonstrações financeiras consolidadas, apurados anualmente, com base em balanço auditado por auditores externos registrados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM: O índice dívida líquida dividida pelo *Ebitda* poderá ser de até 2,8x, desde que seja mantido o índice do patrimônio líquido dividido pelo ativo total que deve ser igual ou superior a 20%, caso este não seja mantido, o índice dívida líquida dividida pelo *Ebitda* poderá ser de até 2,5x. O índice do patrimônio líquido dividido pelo ativo total poderá ser igual ou superior a 15%, desde que seja mantido o índice do patrimônio líquido dividido pelo *Ebitda* deve ser inferior a 2,5x, caso este não seja mantido, o índice do patrimônio líquido dividido pelo ativo total poderá ser igual ou superior a 20%. Adicionalmente, o contrato do BNDES prevê que, na hipótese de não atingimento dos indicadores financeiros estabelecidos, a Companhia pode apresentar, em substituição, garantias reais em valor correspondente a, no mínimo, 130% (cento e trinta por cento) do valor do financiamento ou da dívida dele decorrente. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia está cumprindo com os indicadores financeiros restritivos supracitados acima. As parcelas classificadas como passivo não circulante das Companhias têm o seguinte cronograma de pagamento:

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------|------------------|------------------|------------------|---------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| 2018 | 669.868 | 680.397 | 669.868 | 680.397 |
| 2019 | 210.909 | 220.434 | 210.909 | 220.434 |
| 2020 | 771.092 | 777.122 | 771.092 | 777.122 |
| 2021 | 291.368 | 291.368 | 291.368 | 291.368 |
| 2022 em diante | 27.088 | 27.088 | 27.088 | 27.088 |
| 1.970.325 | 1.680.249 | 1.996.409 | 1.712.327 | |

As movimentações de empréstimos e financiamentos são a seguir apresentadas:

>>> Continuação 6/6

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - (Em milhares de reais, exceto quando mencionado em outra forma)

indenizatórias, a opinião dos assessores legais, em 31 de dezembro de 2016, é de que a probabilidade de perda decorrente das referidas ações é possível, face decisões favoráveis obtidas em 2015 e 2016.

24. Outros passivos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Aluguel de lojas | - | - | 19.000 | 7.509 |
| Comissões e prêmios | 708 | 890 | 17.124 | 16.130 |
| Fretes a pagar | 9.819 | 5.355 | 15.567 | 8.675 |
| Provisões programa fidelidade (i) | - | - | 13.101 | 12.770 |
| Provisão dos tributos sobre perdas de estoques | 1.000 | 2.141 | 9.909 | 10.964 |
| Adiantamento de clientes/cartão presente | - | - | 5.655 | 3.591 |
| Provisão mídias e promoções | 515 | 2.729 | 3.619 | 5.498 |
| Provisões com temporários | - | - | 1.259 | 1.256 |
| Adiantamento de aquisição de veículos | 480 | 1.216 | 696 | 1.485 |
| Royalties a pagar | 99 | - | 385 | - |
| Outros passivos | 400 | 2.555 | 6.997 | 2.683 |
| | 13.021 | 14.886 | 93.312 | 70.561 |

Circulante 12.030 12.975 85.688 59.743

Não circulante 991 1.911 7.624 10.818

(i) Referem-se a provisões de descontos que serão concedidos na troca de pontos acumulados no programa fidelidade.

25. Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social, inteiramente subscrito e integralizado foi R\$ 49.833, dividido em 49.833.390 ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Em 30 de dezembro de 2017, a Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda. sofreu aumento de capital social no valor de R\$ 1.500 referente a 1.500.000 quotas, respectivamente, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real). Em 02 de agosto de 2017, houve aumento de R\$ 10.000 referente a 10.000.000 quotas, respectivamente, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Em 15 de dezembro de 2017, a Botica Comercial Farmacêutica Ltda. sofreu aumento de capital social no valor de R\$ 65.000 referente a 65.000.000 quotas, respectivamente, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Em 01 de setembro de 2017, a Eudora Comércio Varejista de Cosméticos e Perfumaria Ltda. sofreu aumento de capital social no valor de R\$ 3 referente a 3.000 quotas, respectivamente, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Em 02 de agosto de 2017, a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda. sofreu aumento de capital social no valor de R\$ 247.500 referente a 247.500 quotas, respectivamente, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Em 31 de dezembro de 2016, a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda., aumentou sua participação no capital social da Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda., através do aporte de R\$ 3.600 referente a 3.600.000 quotas, respectivamente, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Em 01 de julho de 2016, a Interbelle Comércio Produtos de Beleza Ltda., adquiriu 1 quota no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada da Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda., passando a participar em 0,004% do capital da investida. Em 30 de dezembro de 2016, a Botica Comercial Farmacêutica Ltda., sofreu aumento de capital social no valor de R\$ 145.000 referente a 145.000.000 quotas, respectivamente, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

b. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, a ágio na emissão de ações em decorrência da variação entre o preço de emissão e o valor nominal das ações emitidas em 2012.

c. Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente a perda de participação no acervo de investidas. Em 31 de dezembro de 2016, a Interbelle Comércio de Produtos de Beleza Ltda., integralizou o montante de R\$ 3.600 no capital social da Empório dos Cosméticos Importação e Exportação Ltda. Esta capitalização gerou um ajuste de avaliação patrimonial negativo de R\$ 3.239 devido ao prejuízo acumulado de sua controlada na data de fechamento do balanço.

d. Reservas de lucros**Reserva de subvenção para investimentos**

Refere-se aos incentivos e benefícios fiscais obtidos pelas Companhias, decorrentes das operações realizadas.

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado no exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 2017 e 2016, não foi destinado parte do lucro líquido para formação da reserva legal, devido a essa reserva já estar constituída de acordo com a faculdade do artigo 193 - § 1º da Lei 6.404/76.

Reserva de prêmio na emissão de debêntures

A Companhia emitiu debêntures (nota 18), constituindo reserva de prêmio na emissão de debêntures. O saldo desta reserva foi R\$ 455.000 em 31 de dezembro de 2017 (R\$ 419.415 em 2016).

Retenção de lucros

A retenção de lucros referente ao exercício 2017 foi R\$ 405.468 (R\$ 8.1365 por ação) e será deliberada pelos acionistas em 2018.

e. Dividendos e juros sobre o capital próprio

São reconhecidos como um passivo nas demonstrações financeiras, na data em que são aprovados pelos acionistas. Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido. Para fins fiscais, estes foram tratados como despesa financeira, reduzindo a base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social. Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício social, dividendo mínimo obrigatório de 30% sobre o lucro líquido considerando, principalmente, o ajuste da importância destinada no exercício, à constituição da reserva legal. O dividendo obrigatório poderá deixar de ser distribuído quando a Assembleia Geral

deliberar, sem oposição de qualquer dos acionistas presentes, a distribuição de dividendos em percentual inferior aos referidos 30% (trinta por cento) ou mesmo a retenção integral do lucro. O Estatuto Social facultava à Companhia o direito de levantar balanços semestrais e intermediários e, com base nesses, a Diretoria autoriza a distribuição de dividendos intercalares, mediante aprovação pelo Conselho de administração. Os dividendos foram calculados conforme demonstrado a seguir:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Lucro líquido do exercício | 507.100 | 2017 | 414.886 | 2016 |
| Retenções | - | - | - | - |
| Reserva de subvenção para investimentos | (6.817) | (2.453) | (6.817) | (2.453) |
| Reserva de prêmios na emissão de debêntures | (35.585) | (97.966) | (35.585) | (97.966) |
| Base de cálculo dos dividendos | 464.698 | 314.461 | 464.698 | 314.461 |
| Juros sobre o capital próprio | 59.230 | 57.878 | 59.230 | 57.878 |
| Pagamento de dividendos | - | 120.822 | - | 120.822 |
| Total de dividendos e juros sobre o capital próprio | 59.230 | 178.700 | 59.230 | 178.700 |

26. Receita operacional líquida

São reconhecidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de mercadorias e serviços. As receitas resultantes da venda de mercadorias são reconhecidas quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes a mercadoria são transferidos para o comprador. As receitas não são reconhecidas se a sua realização for incerta. A receita dos serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é composta da seguinte forma:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Receita bruta | 4.037.495 | 3.753.979 | 5.524.776 | 4.781.067 |
| Revenda de produtos e serviços prestados | (629.072) | (563.127) | (1.094.643) | (974.143) |
| Tributos sobre vendas e serviços prestados | (25.332) | (18.841) | (124.826) | (109.854) |
| Deduções e abatimentos | 3.383.091 | 3.172.011 | 4.305.307 | 3.697.070 |

27. Custos e despesas por natureza

Os custos e despesas por natureza têm a seguinte composição:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Produtos para revenda | (2.307.089) | (2.037.108) | (1.043.690) | (878.778) |
| Salários, encargos e benefícios | (135.776) | (238.880) | (693.109) | (676.840) |
| Matérias-primas e outros produtivos | - | - | (394.667) | (420.249) |
| Marketing | (157.066) | (71.065) | (270.739) | (202.387) |
| Serviços de terceiros | (77.759) | (97.375) | (169.418) | (162.269) |
| Fretes e correios | (82.692) | (64.410) | (159.614) | (114.320) |
| Depreciação e amortização | (22.706) | (20.722) | (137.441) | (103.928) |
| Aluguel | (30.972) | (38.058) | (80.209) | (62.735) |
| Amortização de produtos | (16.649) | (8.866) | (77.167) | (34.614) |
| Materiais em geral | (25.027) | (10.160) | (68.392) | (15.777) |
| Serviço de pesquisa e desenvolvimento | (36.619) | (46.333) | (57.642) | (46.334) |
| Manutenção | (4.927) | (7.527) | (37.132) | (40.323) |
| Reversão (perda estimada) com créditos de liquidação duvidosa | (154) | 7.303 | (25.675) | (3.680) |
| Doações e contribuições | (16.351) | (21.377) | (22.882) | (25.329) |
| Viagens | (5.240) | (6.960) | (15.641) | (14.961) |
| Treinamentos | (1.563) | (2.928) | (6.038) | (5.101) |
| Outras | (38.231) | (10.312) | (168.439) | (115.930) |
| | (2.958.821) | (2.674.778) | (3.427.895) | (2.923.555) |
| Custo dos produtos vendidos | (2.307.089) | (2.037.108) | (1.617.379) | (1.464.378) |
| Com vendas | (391.109) | (284.166) | (1.192.290) | (916.968) |
| Gerais e administrativas | (260.623) | (353.504) | (618.226) | (542.209) |

28. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

As outras receitas (despesas) operacionais, líquidas têm a seguinte composição:

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Crédito de impostos - ação judicial e extemporâneo | 1.956 | 1.303 | 10.359 | 8.996 |
| Aluguel | 321 | 1.290 | 9.688 | 9.708 |
| Receita avaliação a valor justo (nota 14) | - | - | 6.897 | 3.088 |
| Benefícios fiscais | 3.236 | 2.453 | 3.236 | 4.725 |
| Doações e amostras | - | - | 2.381 | 1.875 |
| Perdas de estoque (i) | (17.402) | (14.961) | (35.434) | (68.320) |
| Baixa imobilizado | (20) | (882) | (6.377) | (3.428) |
| ICMS-ST | (5.079) | - | (5.079) | - |
| PIS e COFINS sobre outras receitas | (319) | (144) | (2.011) | (1.511) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (1.545) | 60 | 2.136 | 2.930 |
| | (18.852) | (10.881) | (14.204) | (41.937) |

(i) Referem-se às perdas efetivas de estoque e também constituição e reversão de estimativa para perdas de itens com prazo de validade e/ou comercialização expirados, com baixo giro de estoque e itens obsoletos.

29. Resultado financeiro

As receitas financeiras compreendem descontos obtidos, juros recebidos e rendimentos com aplicações. As despesas financeiras compreendem despesas bancárias com cartão de crédito, encargos financeiros e atualização monetária de impostos. As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros e variações monetárias e cambiais.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Despesas financeiras | (83.664) | (107.823) | (85.454) | (108.337) |
| Encargos sobre empréstimos e financiamentos | (68.997) | (121.803) | (82.548) | (123.746) |
| Despesa operação FIDC | (80.497) | (119.462) | (80.497) | (119.462) |
| Despesas bancárias | (2.898) | (4.028) | (26.017) | (23.577) |
| Descontos concedidos | - | - | (20.411) | (8.576) |
| Atualização monetária de impostos | (1.875) | (147) | (3.910) | (3.941) |
| IOF | (360) | (470) | (544) | (571) |
| Despesas com operação de NDF | - | (1.467) | - | (1.466) |
| Outras despesas financeiras | (36.267) | (4.790) | (27.521) | (15.341) |
| | (274.558) | (359.990) | (326.902) | (405.017) |

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------------|---------------|----------------|---------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Receitas financeiras | 43.497 | 160.648 | 43.497 | 160.649 |
| Encargos financeiros | 17.533 | 11.877 | 29.325 | 23.662 |
| Rendimento com aplicações financeiras | 1.064 | 1.437 | 14.183 | 9.028 |
| Juros recebidos | - | - | 1.250 | 3.244 |
| Ajuste a valor presente | - | - | 367 | - |
| Receita com operação de NDF | 3.013 | 1.455 | 7.970 | 6.663 |
| Outras receitas financeiras | 65.107 | 175.784 | 96.225 | 203.613 |

Variações cambiais

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Ativa | (271.171) | (350.230) | (267.754) | (350.346) |
| Financiamentos | (3.691) | (5.054) | (3.560) | (10.161) |
| Fornecedores | (2.277) | - | (2.110) | 6.310 |
| Outras operações | - | - | - | - |
| Passiva | 225.437 | 274.959 | 220.611 | 274.961 |
| Financiamentos | 3.711 | 3.938 | 3.671 | 10.313 |
| Fornecedores | - | 609 | 475 | (4.429) |
| Outras operações | (47.991) | (75.778) | (48.667) | (73.352) |
| | (257.442) | (259.984) | (279.344) | (274.750) |

30. Plano de benefícios pós-emprego

As Companhias são patrocinadoras da Boticário Prev - Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em 20 de dezembro de 1995, com objetivo de complementar, total ou parcialmente, as prestações asseguradas pela Previdência Social aos seus participantes e beneficiários, nos termos e condições previstas no Estatuto e no Regulamento do Plano de Benefícios da presente Sociedade. O Plano de Previdência, de modalidade Contribuição Definida, é ofertado a todos os empregados das Patrocinadoras que tem a opção de aderir ou não; e as Companhias realizam aportes financeiros de coparticipação apenas na proporção de empregados participantes, conforme Regulamento do Plano. No exercício de 2017 foi despendido em contribuições o montante de R\$ 1.567 (R\$ 1.398 em 2017).

31. Cobertura de seguros

As Companhias possuem apólices de seguro contratado junto às principais seguradoras do País, com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguro. As principais coberturas de seguro são:

| | Risco coberto | | 2017 | | 2016 | |
|-------------------------------------|-----------------|----------|----------|--|------|--|
| Máquinas, móveis e utensílios | Incêndio | 222.238 | 233.140 | | | |
| Estoques e almoxarifados (i) | Incêndio | 216.594 | 211.450 | | | |
| Prédios e instalações | Incêndio | 186.265 | 360.219 | | | |
| Lucros cessantes | Incêndio | 184.100 | 196.200 | | | |
| Veículos | Colisão, casco | 90% Fipe | 90% Fipe | | | |
| Responsabilidade civil (D&O) | Administradores | 50.000 | 25.000 | | | |
| Responsabilidade civil | Operações | 60.000 | 15.000 | | | |
| Responsabilidade civil Profissional | Síndico | - | 2.000 | | | |

(i) Os estoques estão segurados pela apólice de seguro franquia e pela apólice de seguro de lojas próprias. Estas apólices cobrem estoques, itens de padronização de loja, equipamentos de informática e para alguns casos a edificação. O modelo destas apólices de seguro é *blanket*, portanto os valores segurados variam mês a mês. Para a apuração dos valores de estoques das lojas é utilizado um cálculo baseado na média de vendas dos últimos 12 meses anteriores a renovação da apólice ou pela classe de franquias para as lojas que foram incorporadas após a renovação da apólice.

32. Evento subsequente

Em 08 de março de 2018, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de quotas, que prevê a aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social da MRL2 Participações Ltda., MD Participações Ltda., Vull Comércio de Cosméticos Ltda., MRAC Comércio de Cosméticos Ltda., MD Comércio de Cosméticos Ltda., MD Rio Comércio de Cosméticos Ltda., MD Cuiabá Comércio de Cosméticos Ltda., e MD Store Comércio e Distribuição de Cosméticos Ltda. A operação será apresentada às autoridades brasileiras de defesa da concorrência (Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE), no prazo e forma assinalados pela legislação em vigor.

DIRETORIA

Artur Noemio Grynbaum - Diretor
Fernando Magalhães Modé - Diretor

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Marcus Vinicius Pinto Homem Santos
Diretor Planejamento e Controle

Luciana Maria Fiori de Oliveira
Gerente de Controladoria - CRC/PR 036830/O-7

Lúcia Cristiana Ribas Gomez
Contadora - CRC/SC 031723/O-6 "S" PR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e Diretores da
Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A.

Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Cálamo Distribuidora de Produtos de Beleza S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitul